

INFLUÊNCIA DE LINFÓCITOS B-1 NA RESPOSTA INFLAMATÓRIA EM MODELO MURINO DE DIABETES TIPO 2

Autora: Aniely Coneglian Santos

Orientadora: Profa. Dra. Anuska Marcelino Alvares Saraiva

O diabetes mellitus (DM) é a doença metabólica que mais cresce em todo o mundo, tornando-se um grande problema de saúde. Portanto, pesquisas têm buscado respostas mais precisas no tratamento ou na cura para o DM. Os modelos animais são utilizados em pesquisas para mimetizar a doença. Em 2015 foi descrita a atividade reguladora de linfócitos B-1 em modelo de diabetes autoimune com indução a partir de injeções de estreptozotocina (STZ). A STZ pode mimetizar tanto DM1 como DM2, no entanto, camundongos podem apresentar diferente suscetibilidade ao uso deste fármaco, de modo dependente da presença/ausência de linfócitos B-1, que estão envolvidos na proteção contra obesidade e tolerância à glicose. O objetivo deste estudo é investigar a influência de linfócitos B-1 na resposta imune e o perfil imunológico/inflamatório durante o estabelecimento de modelo de Diabetes tipo 2 com resistência à insulina em camundongos BALB/C, WT e XID. Camundongos XID serão transferidos adotivamente com linfócitos B-1 provenientes de camundongos WT (XID + B-1). Será estabelecido o modelo de DM2 com resistência à insulina em camundongos XID, WT e XID + B-1 a partir de dieta hiperlipídica, seguida de injeção intraperitoneal de STZ. Os animais serão testados quanto a glicemia, tolerância à glicose e resistência à insulina. Após eutanásia, serão coletados sangue, tecido adiposo cutâneo e visceral para avaliação do perfil de citocinas. Lavado peritoneal e baço serão avaliados fenotipicamente para as populações celulares imunes. O pâncreas, por fim, passará por avaliação histopatológica do tecido endócrino e para a presença de insulina.